

CONFEF no Congresso Internacional de Educação Física



O CONFEF promoveu os seguintes eventos: VI Fórum de Educação Física Escolar; III Seminário de Atividade Física na Atenção à Saúde; V Seminário sobre Valores do Esporte e Educação Olímpica; XII Fórum de Educação Física do Mercosul; VI Seminário de Direito e Legislação Desportiva.

A programação do CONFEF fez parte dos eventos paralelos do Congresso realizado em Foz do Iguaçu (PR). Este ano o Congresso da FIEP reuniu quase 2.900 presentes entre Profissionais e estudantes do Brasil e de outros países em uma programação composta por cursos, debates, apresentações de trabalhos científicos e troca de experiências, tendo como assunto principal a carreira do Profissional de Educação Física.

Se você não assistiu pode acompanhar tudo através do nosso canal

www.youtube.com/SistemaCONFEFREFs

Recomendações para a Educação Física Escolar

O Fórum foi aberto pelo Presidente da Comissão de Educação Física Escolar – CEFE, Ricardo Catunda [CREF 000001-G/CE], que ressaltou a história de amadurecimento e condução propositiva do evento. O Presidente levantou as questões atuais que precisam de um maior envolvimento de toda comunidade escolar, bem como do Sistema CONFEE/CREFs que tem sido protagonista e condutor de uma linha de pensamento e ações, que definitivamente está transformando a visão de Educação Física para os Profissionais. Ressaltou o trabalho da CEFE e a participação dos presentes, bem como, os Profissionais e estudantes que acompanham o Fórum virtualmente.

Em seguida foi a vez ao Presidente do CONFEE Jorge Steinhilber. Ele ressaltou a grande responsabilidade de todos para que a Educação Física legitimada definitivamente, reafirmando os esforços do Sistema para a valorização da Educação Física Escolar. O Presidente ainda se referiu ao Documento de Recomendações que seria apresentado aos Profissionais e que aquela instância seria a última exposição pública para debate do documento antes de discussão na Plenária do CONFEE, solicitando o empenho e análise criteriosa para qualificar cada vez mais o posicionamento do Conselho sobre a Educação Física na escola.



Após a abertura do evento, foi feita a apresentação da história e ações da CEFE pelos membros da Comissão e Conselheiros Jeane Arlete Cazalato [CREF 000003-G/RS] e Lucio Rogério dos Santos [CREF 000001-G/DF]. Em seguida tivemos a conferência da Dra. Maria Helena Ramalho [CREF 015993-G/SC] – UDESC, Santa Catarina, sendo Coordenador de Mesa o Conselheiro Sergio Sartori [CREF 000003-G/RJ], com a temática “Proposta Curricular em Educação Física: uma questão emergente”. Após a exposição seguiu-se um efetivo debate, pois o tema remete a problemática do planejamento e aplicação dos conteúdos.

O segundo dia foi aberto com a conferência do Dr. Adilson Passos da Costa Marques – Universidade de Lisboa - Portugal, com a coordenação da mesa a cargo do Conselheiro Ricardo Catunda. A temática abordada “A Educação Física Escolar como Disciplina Promotora da Saúde, Desenvolvimento das Atividades Físicas e Esportivas e Aprendizagem Cognitiva”, encerra em si um grande desafio que a comissão vem perseguindo e que é área de investigação do conferencista. O debate tomou todo o restante da manhã o que demonstrou a importância do tema para os participantes, inclusive virtuais.

O Fórum foi encerrado com a apresentação do Documento de Recomendações pelos membros da CEFE e Conselheiros Sérgio Sartori e Elisabete Laurindo [CREF 002036-G/SC].



VI Seminário de Direito e Legislação Desportiva

O tema desta VI edição foi “A construção epistemológica da legislação desportiva para a Educação Física em nosso país”.

A abertura oficial do evento contou com a presença do Presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, do advogado Paulo Shimitt e do Conselheiro João Tojal [CREF 000003-G/SP]. Os três foram homenageados com uma placa oferecida pelo grupo de Estudos em Direito Desportivo da UFRJ. A abertura contou ainda com as presenças da Conselheira Federal Solange Bueno [CREF 011236-G/SP]; do Prof. Marcio Peixoto (SSP-RJ/UFRJ); do Prof. Rafael T. Fachada (LECSU-UFRJ) e da Prof. Caroline Nogueira (LECSU-UFRJ).

Para proferir a conferência sobre os aspectos trabalhistas das relações desportivas foi convidado o Dr. Wanderley Rebelo da OAB-RJ. Este não pode comparecer sendo substituído pelo Dr. Jhansi Therzi (LECSU-UFRJ). “Merece referir o sucesso deste primeiro do evento, tendo em vista não só a qualidade dos conferencistas, mas também adstrito da adequação da linguagem, o invulgar interesse da plateia”, avalia o Conselheiro Federal e Coordenador do evento Angelo Vargas [CREF 000007-G/RJ]..

O segundo dia foi aberto com uma mesa redonda em que atuaram como palestrantes os Drs. Luciano Hostins (CREF-3); Jonatas Chuvas (CREF-4) e Renata Mansur (TJD do Futebol do RJ), cabendo a mediação ao Conselheiros Wagner Gomes [CREF 000035-G/RJ]. A conferência do dia, sob responsabilidade do Presidente do TJD-Futebol do RJ, manteve a mesma linha do primeiro dia com linguagem acessível a todos.

No último dia do evento foram apresentados trabalhos científicos pelos pesquisadores do grupo de Estudos em Direito Desportivo da FND-UFRJ. A profundidade das pesquisas e o elevado nível de comunicação dos pesquisadores contribuíram de forma fundamental para a permanência da plateia no auditório. Após as apresentações científicas, procedeu-se a realização da mesa redonda com os interventores Angelo Vargas (CONFEF); Wagner Gomes (CONFEF) e Solange Bueno (CONFEF). A conferência de encerramento foi feita pela Drª Renata Mansur (TJD-Futebol-RJ).





III Seminário de Atividade Física na Atenção à Saúde

Nesta 3ª edição do Seminário de Atividade Física na Atenção à Saúde constou em sua programação palestras de renomados Profissionais da Educação Física que atuam em diversos âmbitos na área da saúde, além de destacar a participação de Profissionais compartilhando as experiências de programas e estudos bem sucedidos em instituições e nos municípios brasileiros.

Após o sucesso dos primeiros eventos optou-se por manter o tema e debater sobre a intervenção Profissional em Educação Física. A exemplo dos anos anteriores foi realizada avaliação do evento através de ficha preenchida por um percentual dos presentes.

Na programação do dia 12/01 a abertura foi ministrada pela Conselheira Federal Iguatemy Martins [CREF 000001-G/PB], com a palestra “Referências para a formação do Bacharel em Educação Física”. Em sua fala a Conselheira reafirmou o papel determinante da formação superior na qualidade do exercício profissional e faz uma reflexão sobre o novo perfil do Profissional de Educação Física para atuar na saúde.

Em seguida o Profissional de Educação Física Daniel Petreça [CREF 007460-G/SC] apresentou o programa implantado em Maíra, um município de 53.000 habitantes do planalto norte de Santa Catarina. O programa “Maíra em Forma” tem como objetivo proporcionar a prática regular e orientada de exercícios físicos, além de orientar educar e sensibilizar sobre os benefícios, importância e manutenção de um estilo de vida saudável e ativo.

No segundo dia do evento iniciaram-se a apresentação dos relatos de experiência. O primeiro veio da cidade de Curitiba (PR) apresentado pelo Conselheiro do CREF9/PR, Marcelo Hagebock Guimarães [CREF 010101-G/PR]. Desde 2009, os Profissionais de Educação Física (PEF) atuam nas Unidades Municipais de Saúde de Curitiba, conjuntamente com equipe multiprofissional, desenvolvendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.



Seguiu-se a programação com a palestra “A inclusão do Profissional de Educação Física em programas dos Sistemas Federal, Estaduais e Municipais de Saúde” ministrada pelo Profissional Cristiano Maciel Moreira [CREF 009795-G/MG] da Prefeitura de Belo Horizonte cuja abordagem foi em aspectos da legislação para inclusão Profissional de Educação Física em programas de saúde.

A última palestra do dia foi ministrada pela Profissional de Educação Física Kátia Kellen de Paula Aguilar Las Casas [CREF 007381-G/MG] também da Prefeitura de Belo Horizonte com a palestra sobre a “A atuação do Profissional de Educação Física na Saúde na Prefeitura em Belo Horizonte”. Kátia fez uma explanação sobre as experiências exitosas dos PEFs no SUS-BH e apresentou como esses Profissionais estão inseridos no modelo de gestão da clínica.

No penúltimo dia do seminário a primeira parte ficou a apresentação das experiências do Profissional Maicon Fabricio Belotto [CREF 008954-G/SC] no município de Luzerna (SC). O programa Exercitando a Saúde visa a promoção da saúde da população através da prescrição, orientação e acompanhamento do Profissional de Educação Física durante o treinamento físico além de ressaltar a importância da variação dos métodos de treinamento aplicados a população. O segundo relato foi de Lilian Teresa Bucken Gobbi [CREF 000188-G/SP] da UNESP de Rio Claro com o relato do PROPARKI: a experiência de Rio Claro com a intervenção com atividade física para pacientes com doença de Parkinson.

A primeira palestra do último dia foi do Profissional Silvio Aparecido Fonseca [CREF 008289-G/BA] com a temática da “A Educação Física e o quadrilátero da promoção da atividade física relacionada à saúde”. Seu objetivo foi analisar aproximações e distanciamentos do campo da Educação Física, particularmente da área de Educação Física e Saúde, perante a demanda que emerge de iniciativas do Ministério da Saúde.

Para encerrar o evento, a brilhante participação do Profissional Sebastião Gobbi [CREF 000183-G/SP] da UNESP de Rio Claro com a palestra “Exercício físico como componente da atenção integral à saúde do idoso”. Sua abordagem se pautou na análise da inserção do exercício físico como componente da atenção básica à saúde do idoso e, conseqüentemente, do Profissional de Educação Física além de indicar parâmetros de prescrição de exercícios físicos para idosos.

“A inclusão dos Profissionais de Educação Física na saúde pública é fundamental para a promoção da atividade física junto aos usuários do SUS e para o desenvolvimento de projetos e programas de promoção da saúde, além de ampliar o vínculo da população com os serviços de saúde e adoção de hábitos de um estilo de vida saudável. O desafio do Sistema CONFEF/CREFs será mobilizar os Profissionais de Educação física, visando que os mesmo se prepararem para ocupar este espaço para atender os usuários com qualidade e segurança”, finaliza o Coordenador do evento, Marino Tessari [CREF 000007-G/SC].

“A inclusão dos Profissionais de Educação Física na saúde pública é fundamental para a promoção da atividade física junto aos usuários do SUS e para o desenvolvimento de projetos e programas de promoção da saúde, além de ampliar o vínculo da população com os serviços de saúde e adoção de hábitos de um estilo de vida saudável. O desafio do Sistema CONFEF/CREFs será mobilizar os Profissionais de Educação Física, visando que os mesmo se prepararem para ocupar este espaço para atender os usuários com qualidade e segurança”



XII Fórum de Educação Física do Mercosul

O evento foi aberto pelo Presidente da Comissão do Mercosul, Conselheiro Carlos Alberto Garcia [CREF 000002-G/RS] com um breve relato dos objetivos do Fórum e também da temática em pauta situando eventos tais como: XXXII reunião do Fórum Mercosul dos Conselhos Profissionais da área da Saúde e o III Fórum Global de recursos Humanos para a Saúde”, ocorrido em Recife. A abertura contou com as presenças dos Conselheiros membros da Comissão Mercosul Carlos Alberto Camilo Nascimento (Carneirinho) [CREF 000006-G/MG] e Tharcísio Anchieta da Silva [CREF 000900-G/AM].

A primeira palestra foi proferida pela representante do Ministério da Saúde e Coordenadora Geral da Regulamentação e Negociação do Trabalho em Saúde, Miraci Mendes da Silva Astum e pela Diretora Nacional do Capital Humano do Ministério da Saúde da Argentina, Maria Isabel Dure. O tema da noite foi “Matriz mínima para o exercício profissional da área da Saúde no Brasil utilizando a plataforma Arouca”. Destaca-se a informação de que a Educação Física não possui ainda a “harmonização” de seu currículo com os demais países da América Latina. A Dr^a Isabel informa que na Argentina a Educação Física não está inserida na área da saúde.

A noite do segundo dia foi aberta pelo Conselheiro Carlos Alberto Camilo Nascimento com a temática: “Directiva 2005/36/CE do Parlamento Europeu e do Conselho”. Segue um resumo do que foi apresentado: “A directiva 2005/36/CE de 7 de setembro de 2005, é um instrumento que instituída pelos Estados-Membros da Comunidade Europeia trata do reconhecimento das qualificações profissionais entre estes. É um Tratado, sobre a abolição dos obstáculos à livre circulação de pessoas e serviços entre os Estados-Membros. Prevê o direito de exercer uma profissão, por conta própria ou por conta de outrem, num Estado-Membro diferente daquele em que tenham adquirido as suas qualificações profissionais. A garantia conferida pela presente directiva às pessoas que tenham adquirido as suas qualificações profissionais num Estado-Membro para acederem à mesma profissão e a

exercerem noutro Estado-Membro, com os mesmos direitos que os nacionais desse Estado.

A seguir foi apresentado aos presentes o documento “Reconhecimento da Educação Física como Profissão da Área da Saúde” (Documento de posse da Comissão). Foi feita a leitura do documento seguido de discussão dos destaques apresentados. Após discussões, o documento foi aprovado por unanimidade, seguido de elogios por parte dos presentes e dos internautas sobre o trabalho da Comissão no esforço de valorização da profissão.

O documento será encaminhado aos Ministérios da Saúde dos países da América Latina para que haja reconhecimento dos Profissionais da área da Saúde, com objetivo de desenvolver programas direcionados à sociedade para melhoria da saúde de todos.

Na opinião da Comissão Mercosul, o evento foi bastante proveitoso, pois pela primeira vez a representação oficial de dois países se fez presentes. Também a aprovação do documento “Reconhecimento da Educação Física como Profissão da Área da Saúde”, foi de alta importância contribuindo efetivamente para dar maior visibilidade ao Profissional de Educação Física e fortes possibilidades para o início de ações efetivas de melhoria da qualidade de vida da população da América Latina.

V Seminário sobre Valores do Esporte e Educação Olímpica

O evento foi aberto pelo Presidente do CONFEF e Presidente da Academia Olímpica Brasileira, Jorge Steinhilber, ressaltando que, quando da proposta de realização anual do evento, o propósito era de sensibilizar Governos, entidades, Escolas, IES, parlamentares e Profissionais de Educação Física da propriedade e da oportunidade de inserir projetos e programas de Educação Olímpica nos diversos segmentos pertinentes à Educação Física, aproveitando a realização dos Jogos Rio 2016.

O Presidente destacou ainda que, embora o Seminário seja acompanhado por diversos interessados na matéria, efetivamente percebe que não houve avanço junto aos Governos e aos parlamentares. Ele enfatizou que diversas atividades foram realizadas, audiências públicas promovidas, diversas ações junto à mídias para que fosse difundida a importância da Educação Olímpica, entretanto, muito pouco ou quase nada foi implementado.

Afirmou que os 5º Jogos Mundiais Militares foram realizados e o Brasil sagrou-se campeão de medalhas e provocou os presentes perguntando se alguém seria capaz de enumerar algum legado, benefício ou impacto positivo na educação, na saúde ou no aumento de praticantes de atividades físicas. Ele ressaltou que a Copa de Futebol das Confederações foi outro evento magno realizado no Brasil e mais uma vez o país subiu ao pódio máximo, no entanto reafirmou a mesma pergunta em relação aos benefícios para a educação e para a saúde.

Seguindo nesta linha de raciocínio o Presidente manifestou sua preocupação de que a Copa FIFA 2014 siga no mesmo sentido de não promover benefícios ou proporcionar legados sócio educacionais e que as autoridades e os parlamentares deveriam estar atentos a esta questão em relação aos Jogos Rio 2016, vez que ainda há tempo de elaborar projetos e programas que incentivem as pessoas a adotarem a prática de exercícios físicos e/ou esportivos visando minimizar o sedentarismo, a obesidade e o aumento do surgimento de Doença Não Transmissíveis.

“Contudo, manter-se-á a luta pela causa e ações no sentido da relevância da Educação Olímpica. Continuaremos impulsionando a questão, alertando para o fato de não estar sendo levado a efeito nenhum projeto específico e que os legados sócios educacionais estão sendo negligenciados”





“Contudo, manter-se-á a luta pela causa e ações no sentido da relevância da Educação Olímpica. Continuaremos impulsionando a questão, alertando para o fato de não estar sendo levado a efeito nenhum projeto específico e que os legados sócios educacionais estão sendo negligenciados”, destacou Jorge Steinhilber. No encerramento instigou a todos que desenvolvam trabalho nesse sentido em seus espaços de trabalho independentemente da formalização governamental.

Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Profissional de Educação Física e Conselheiro Federal Georgios Stylianos Hatzdakis [CREF 000688-G/SP] que falou sobre a importância do olimpismo, da paixão que o mesmo desperta nas pessoas e apresentou dois filmes relativos a Jogos Olímpicos. Ele sugeriu que o Comitê Olímpico Brasileiro formate um programa de Educação Olímpica e distribua gratuitamente às Prefeituras.

Dando continuidade ao evento, foi chamado o Profissional de Educação Física José Luis Dalla Costa [CREF 003711-G/RS], da Universidade Uri Erechim (RS), grupo que todo ano comparece ao evento e que inseriu, no curso de Educação Física, a disciplina Educação Olímpica, além de desenvolverem na região ações relacionadas ao olimpismo.

A terceira apresentação foi da Conselheira Federal Solange Guerra Bueno [CREF 011236-G/SP] que discorreu sobre as ações do Panatlhon da cidade de Sorocaba e da importância da Educação Olímpica para a juventude da região.

A quarta apresentação foi do Profissional de Educação Física Leonardo Mataruna [CREF 002290-G/RJ], hoje radicado na cidade de Londres. Ele abordou o perfil do Profissional de Educação Física que o mercado internacional espera na área da pesquisa e as primeiras impressões sobre o legado de Londres 2012 e trouxe a reflexão à questão: “o que o mundo espera do legado do Brasil”. O Profissional informou que nenhum país que tenha sediado a realização dos Jogos Olímpicos aumentou a participação em atividades físicas por parte da população e muito menos o envolvimento com os valores do esporte e com o movimento Olímpico em razão de não planejarem ou programarem iniciativas e ações voltadas para esse objetivo.

O evento foi encerrado com a participação, na forma de perguntas, dos presentes e dos internautas. Tendo sido avaliado como tendo excelente participação dos presentes. Os trabalhos contaram com a colaboração e auxílio administrativo da Conselheira Federal Janine Aparecida Viniski [CREF 000164-G/GO].

Veja no Youtube

Os Fóruns organizados pelo CONFED foram transmitidos em tempo real pela Internet. Se você perdeu algum ou gostaria de rever os eventos, pode acessar nossa página no Youtube, no endereço: www.youtube.com/SistemaCONFEDCREFs.
